

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 7. Progressão dos Espíritos

116. Haverá Espíritos que se conservem eternamente nas ordens inferiores?

R. “Não; todos se tornarão perfeitos. Mudam de ordem, mas demoradamente, porquanto, como já doutra vez dissemos, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos para sempre. Pretenderias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0116).

Livro 3.

Capítulo 116 – O destino dos Espíritos

00116 / LE

Os destinos de todos os Espíritos são gloriosos. Os processos de despertamento pelos quais haverão de passar, certamente que são difíceis. Sejam quais forem os seres espirituais, deverão sofrer e lutar. O sacrifício é a meta de todos os filhos de Deus.

Se alguém nos perguntar por que sofremos, por que encarnamos e desencarnamos para subir aos planos de Vida Maior, o que podemos dizer como resposta, é que todos esses processos foram estabelecidos pelo Criador, e Ele, sendo justo e bom, sendo o Amor mais puro que devemos conceber, não iria traçar regras e criar normas que não estivessem na vigilância deste mesmo amor. Tudo que Deus faz é perfeito e para o nosso bem.

Os caminhos de ascensão são muitos, mas todos nos levam ao Criador. Não há, mesmo que se queira, ninguém que estacione seu despertamento. A marcha pode ser lenta, entretanto, sempre estamos subindo e ganhando a libertação. Os próprios desvios que sofremos por ignorância, nos mostram que devemos modificar nossas atitudes e procurar compreender as leis do Senhor. O destino das almas é a luz, que se liberta de toda ignorância.

A marcha do despertamento espiritual é demorada no princípio, quando o raciocínio começa a aflorar, não obstante, ela vai acelerando com o crescimento do Espírito, pelas condições que a própria natureza lhe vai apresentando. O progresso é de Deus e se faz pelas mãos do tempo. O homem inteligente não fica somente procurando conhecer o saber material. Ele vai além, passa a estudar e pesquisar as leis espirituais, obedecendo-lhes, por nisto encontrar a verdadeira paz, onde a consciência é fonte tranqüilizadora. O inferno eterno foi criado pelos homens para subjugarem as almas fracas e dominá-las pelo medo.

Os Criadores desse inferno passaram por ele e compreenderam a bondade do Criador, em deixá-los sair de lá, recebendo muitas outras oportunidades de modificar seus sentimentos e ajudar a todos aqueles que sofreram com suas artimanhas. Deus está em toda parte, vendo e sentindo tudo que passa, ajudando a reparar o que não deve ser e nos mostrando os caminhos que devemos trilhar.

Deus a ninguém fez para se perder. Se Ele é Onisciente, quando estava nos criando já sabia dos nossos destinos, o que iria nos acontecer. O próprio livre arbítrio está sob o seu comando divino. A liberdade tem uma ação muito restrita, porque não podemos

contrariar a lei do progresso. Se até a matéria cresce, se espiritualiza e ganha a inteligência, como o Espírito, a flor da criação, vai regredir? Isso seria o absurdo dos absurdos. Não existe regressão de nada, nem tampouco paralisação no despertamento espiritual. A lei é avançar e progredir. Os nossos destinos são abençoados e a nossa vida está sempre na vida de Deus. Assim compreendendo, trabalhemos no bem, procurando a caridade, que ela é, pois, o mesmo Amor que a tudo transforma e nos desperta para a Grande Luz, onde encontraremos a felicidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 116, O destino dos Espíritos – questão 0116,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).